Clara Nunes, Esse Meu Cantar

Vem de l, de muito longe }bis
Esse meu cantar...

Vem l das ruas desertas, dos bares noturnos
Dos benos babados, dos olhos soturnos
Do jeito cansado, do corpo marcado
De quem j apanhou de aruera

Eu sou filho mais moo
Do pai que de morto
Que deixou a rua pra eu ver o desgosto
No rosto de quem vive na poeira

Quieto deixa isso de lado
E vamos indo em frente
Que cavalo dado no se olha o dente
Resta finalmente um tempo pra cantar

Um samba rasgado, um samba dolente
Que nos feriados no vai trabalhar

Vem de l de muito longe }bis
Esse meu cantar...